

**CONTROLADORIA GERAL DO COFEN
DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Parecer: PC 001/2018

Exercício: 2017

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Pará

Cidade: Belém-Pará

Gestor: Mário Antônio Moraes Vieira

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, **relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício financeiro de 2017.**

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2017.

**PARECER DA CONTROLADORIA REGIONAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS
ANUAL DO COREN PARÁ**

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2017 a 31/12/2017.

I - ESCOPO

Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, cabendo ressaltar: Instrução Normativa 63/2010, Decisão Normativa 163/2017 e Portaria 65/2018.

II - RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

1.1 A documentação encaminhada pelo Coren/Pa observa o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016

1.2 Foi adotada pelo Coren/Pa, numeração específica, constante do PAD nº 294/2018. Todavia, nada impede que a mesma seja alterada pelo COFEN, para fins de localização dos anexos, levando-se em conta a numeração a ser fixada pela Secretaria Geral do COFEN.

1.3 Torna-se oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2017, foi aprovada em Ata nº 491/2018 da Reunião Ordinária de Plenária do Conselho Regional de Enfermagem do Pará, sendo estabelecida a conformidade legal do ato, por meio do Parecer opinativo 001/2018, o qual opina pela regularidade da citada prestação.

2. DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES

2.1 As análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de auditoria e prestações de contas de exercícios anteriores foram apresentadas neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União- LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos:

Art. 16. As contas serão julgadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial;

c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.

§ 1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas.

2.2 Prestação de Contas Anual (2016)

2.2.1 Por meio do PARECER 001/2017 a Controladoria Geral opinou pela regularidades da citada prestação de contas anual. O Plenário do COREN/PA, por seu turno, analisou o Parecer da Controladoria Geral e, através de Parecer exarado pelo Conselheiro efetivo, concluiu como regular, a prestação de contas referentes ao exercício de 2016, do CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ, com base nas observações constantes da Prestação de Contas e demais elementos referentes aos atos de gestão.

2.3 Auditorias Rotineiras

2.3.1 No exercício de 2017 o COFEN realizou auditoria no COREN/PA, todavia, não obtivemos resultado formal acerca da aludida avaliação.

3.4.2.h) No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadas pelo regional, verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no quadro 7.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI 5.905/73, ART. 10)		
Item	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
1	Receita de Contribuições	7.810.480,74
2	Receitas de Serviços	1.021.668,41
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	837.513,82
4	Receita Dívida Ativa	185.958,52
7	Correção Monetária S/anuidade	
8	Doações	
9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	
11	Outras Receitas	114.708,99
A	BASE DE CÁLCULO ART. 10	9.970.330,48
B	TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.492.582,62
C	TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL	2.716.156,15
D	TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN	2.710.791,24

Quadro 07

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-obra e Custos Relacionados

3.5.1) A Lei de Responsabilidade Fiscal - 101/2000, em seu artigo 19, inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para as unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terá o limite máximo de 50%, tomando-se como base a receita corrente líquida. O quadro 8 apresenta o percentual de 38,91% aplicado pela autarquia em despesas de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado encontra-se dentro do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

Com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 462/2009), bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e no artigo 457 da CLT, foi deduzido das despesas com pessoal o valor de R\$ 618.600,00, o qual corresponde às espécies indenizatórias, tais como: auxílio creche, auxílio alimentação, auxílio funeral e indenização de transporte à fiscalização.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I)		
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	10.394.096,94
02	(-) Deduções da Receita Corrente	0,00
02.01	(-) Especificar	
02.02	(-) Especificar	
03	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)	10.394.096,94
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	4.044.621,95
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18,§ 1º)	
07	TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)	4.044.621,95
08	PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	38,91%
09	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)	5.197.048,47
10	LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,5%)	4.937.196,05

Quadro 08

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

3.4.1 O regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2017, cumprindo, portanto, à determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.4.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

3.4.2.a) A autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2017, conforme quadro 1, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 10.479.584,44, enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 10.394.096,94, correspondendo a uma variação negativa de 22,85% em relação ao inicialmente previsto, observando-se, por conseguinte, as determinações esculpadas na Lei 4320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017						
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO LOA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	8.461.104,74	8.461.104,74	10.479.584,44	10.394.096,94	-85.487,50	22,85%
Receita Tributária					0,00	0,00%
Receita de Contribuições	6.985.719,74	6.985.719,74	8.021.719,74	7.810.480,74	-211.239,00	11,81%
Receita Patrimonial	111.559,13	111.559,13	111.559,13	51.739,02	-59.820,11	-53,62%
Receita de Serviços	623.427,34	623.427,34	922.427,34	1.021.668,41	99.241,07	63,88%
Transferências Correntes			272.588,96	355.928,96	83.340,00	0,00%
Outras Receitas Correntes	740.398,53	740.398,53	1.151.289,27	1.154.279,81	2.990,54	55,90%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Operações de Crédito					0,00	0,00%
Alienação Bens					0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos					0,00	0,00%
Transferências Capital					0,00	0,00%
Outras Receitas Capital					0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					0,00	0,00%
TOTAL R\$	8.461.104,74	8.461.104,74	10.479.584,44	10.394.096,94	-85.487,50	22,85%

Quadro 01

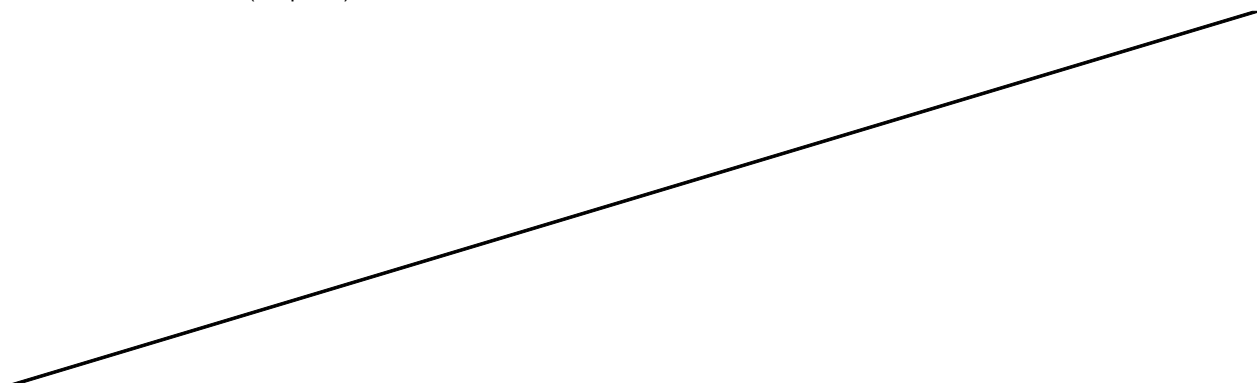
Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.b) De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2016 e 2017, quadro 2, o valor total arrecadado no exercício de 2016 perpez R\$ 7.983.933,46, enquanto em 2017 alcançou R\$ 10.394.096,94, caracterizando um aumento na arrecadação de 30,19%, fato que demonstra a consonância dos atos de gestão com as determinações fixadas nas normas regulamentadoras, a exemplo da Lei 101/2000.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (ARRECADADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2017	2016	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	10.394.096,94	7.983.933,46	30,19%
Receita Tributária	0,00		0,00%
Receita de Contribuições	7.810.480,74	6.056.518,14	28,96%
Receita Patrimonial	51.739,02	99.375,28	-47,94%
Receita de Serviços	1.021.668,41	658.742,73	55,09%
Transferências Correntes	355.928,96	313.490,00	13,54%
Outras Receitas Correntes	1.154.279,81	855.807,31	34,88%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00		0,00%
Alienação Bens	0,00		0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00		0,00%
Transferências Capital	0,00		0,00%
Outras Receitas Capital	0,00		0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)	0,00		0,00%
TOTAL R\$	10.394.096,94	7.983.933,46	30,19%

Quadro 02

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



3.4.2.c) No que se refere à despesa, verifica-se que o regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2017, conforme quadro 3, fixando gastos no patamar de R\$ 10.777.584,44, observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 10.156.714,16, correspondendo a uma economia na realização da despesa de 20,04% em relação ao inicialmente fixado, devidamente amparado pela receita realizada no exercício de 2017.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017								
CATEGORIA ECONÔMICA	FIXAÇÃO LOA	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	VARIAÇÃO % (g-e)/e
DESPESA CORRENTE (I)	8.461.104,74	8.461.104,74	10.777.584,44	10.156.714,16	9.990.739,59	9.941.013,29	620.870,28	20,04%
Pessoal e Encargos Sociais	3.927.018,34	3.927.018,34	4.212.763,46	4.044.621,95	3.983.621,95	3.950.915,88	168.141,51	2,99%
Juros e Encargos da Dívida							0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	4.534.086,40	4.534.086,40	6.564.820,98	6.112.092,21	6.007.117,64	5.990.097,41	452.728,77	34,80%
DESPESA CAPITAL (II)	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00%
Investimentos			12.000,00				12.000,00	0,00%
Inversões Financeiras							0,00	0,00%
Amortização da Dívida							0,00	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)							0,00	0,00%
TOTAL R\$	8.461.104,74	8.461.104,74	10.789.584,44	10.156.714,16	9.990.739,59	9.941.013,29	632.870,28	20,04%

Quadro 03

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.d) Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2016 e 2017, quadro 4, o valor total da despesa realizada no exercício de 2016 perfaz R\$ 8.090.460,96, enquanto em 2017 alcançou R\$ 10.156.714,16, caracterizando um aumento dos gastos em 2017 de 25,54%. A análise quanto ao resultado orçamentário será tratada no item 4.1 deste relatório.

3.4.2.e) Registre-se que foi possível verificar a conformidade da abertura dos créditos adicionais, bem como confrontá-los com os respectivos atos de autorização, tendo sido realizadas 08 (oito) reformulações orçamentárias, com seus respectivos pareceres deste órgão de controle, conforme prevê a Lei 4320/64, cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido nos artigos 42, 46 e 101, da citada norma.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (EMPENHADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2017	2016	VARIAÇÃO %
DESPESA CORRENTE (I)	10.156.714,16	8.090.460,96	25,54%
Pessoal e Encargos Sociais	4.044.621,95	3.375.065,40	19,84%
Juros e Encargos da Dívida	0,00		0,00%
Outras Despesas Correntes	6.112.092,21	4.715.395,56	29,62%
DESPESA CAPITAL (II)	0,00	58.629,60	0,00%
Investimentos	0,00	58.629,60	0,00%
Inversões Financeiras	0,00		0,00%
Amortização da Dívida	0,00		0,00%
TOTAL R\$	10.156.714,16	8.149.090,56	24,64%
TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$			

Quadro 04

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis, com a legislação emanada do Conselho Federal de Contabilidade, bem como com os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro Aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, pontualmente, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos pela Lei 4.320/64, conforme descrito a seguir:

4.1 Balanço Orçamentário (Anexo XII)

4.1.1 O regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2017, fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VI.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2017 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101. Verifica-se que, enquanto no exercício de 2016 ocorreu déficit orçamentário (R\$ -165.157,10), em 2017 houve a ocorrência de superávit no valor de R\$ 237.382,78 (quadro 09).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2017		2016	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	8.461.104,74	10.394.096,94	7.685.967,04	7.983.933,46
RECEITA CAPITAL	0,00	0,00		0,00
TOTAL DAS RECEITAS	8.461.104,74	10.394.096,94	7.685.967,04	7.983.933,46
DESPESA CORRENTE	8.461.104,74	10.156.714,16	7.685.967,04	8.090.460,96
DESPESA DE CAPITAL	0,00	0,00		58.629,60
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00		
TOTAL DAS DESPESAS	8.461.104,74	10.156.714,16	7.685.967,04	8.149.090,56
DÉFICIT R\$	0,00	0,00	0,00	-165.157,10
SUPERAVIT R\$	0,00	237.382,78	0,00	0,00

Quadro 09

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.3 O créditos adicionais abertos encontram conformidade com a dotação autorizada, conforme demonstrativo contábil registrada no Balanço orçamentário, haja vista que todos foram precedidos de atos de autorização analisados por esta Controladoria, considerando o exceção de arrecadação do Regional.

FIXAÇÃO INICIAL		CRÉDITOS ADICIONAIS								DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (a)	DOTAÇÃO AUTORIZADA B. ORC (b)	DIFERENÇA (a) - (b)
DOTAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL B. ORC	CRÉDITOS			ANULAÇÃO (+)	FONTE (+)						
		SUPLEMENT.	ESPECIAL	EXTRAOR.		POR ANULAÇÃO	SUPERAVIT FINANCEIRO	EXCESSO ARRECAD.	OPERAÇÃO CRÉDITO			
DESPESAS CORRENTES	8.461.104,74	3.333.479,70	0,00	0,00	1.017.000,00	1.017.000,00	288.000,00	1.898.479,70	0,00	10.647.584,44	10.777.584,44	-130.000,00
Pessoal e Encargos Sociais	3.927.018,34	517.745,12			342.000,00	342.000,00		324.745,12		4.251.763,46	4.212.763,46	39.000,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00									0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.534.086,40	2.815.734,58			675.000,00	675.000,00	288.000,00	1.573.734,58		6.395.820,98	6.564.820,98	-169.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	142.000,00	0,00	0,00	130.000,00	130.000,00	22.000,00	120.000,00	0,00	142.000,00	12.000,00	130.000,00
Investimentos	0,00	142.000,00			130.000,00	130.000,00	22.000,00	120.000,00		142.000,00	12.000,00	130.000,00
Inversões Financeiras	0,00									0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00									0,00	0,00	0,00
RESERVA CONTINGÊNCIA	0,00									0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	8.461.104,74	3.475.479,70	0,00	0,00	1.147.000,00	1.147.000,00	310.000,00	2.018.479,70	0,00	10.789.584,44	10.789.584,44	0,00
CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE		3.475.479,70					3.475.479,70			SALDO CONSOLIDADO!		

Quadro 09.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.4 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	154.796,20	152.605,07	152.605,07	2.191,13	0,00
Pessoal e Encargos Sociais		73.952,43	73.942,67	73.942,67	9,76	0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes		80.843,77	78.662,40	78.662,40	2.181,37	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	46.090,60	46.090,60	46.090,60	0,00	0,00
Investimentos		46.090,60	46.090,60	46.090,60		0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
TOTAL R\$	0,00	200.886,80	198.695,67	198.695,67	2.191,13	0,00

Quadro 09.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.5 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar processados, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	2.628,60		2.628,60	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais						0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes		2.628,60		2.628,60		0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Investimentos						0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
TOTAL R\$	0,00	2.628,60		2.628,60	0,00	0,00

Quadro 09.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.2 Balanço Financeiro (Anexo XIII)

4.2.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2017, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2017, demonstrado no quadro 10, após a conciliação do respectivo balanço, foi de R\$ 762.857,17 representando uma variação positiva de 49,78% em relação ao exercício anterior 2016, o qual correspondia em 31/12/16 a R\$ 509.325,73.

Ressalta-se, através das Notas explicativas, que referido saldo foram devidamente distribuídos em aplicações financeiras e contas correntes, deixando transparente a utilização do dinheiro público.

BALANÇO FINANCEIRO				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2017	2016
	1	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	10.394.096,94	7.983.933,46
6212	1.1	Corrente	10.394.096,94	7.983.933,46
6212	1.2	Capital		
	2	TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	0,00
4511	2.1	Execução Orçamentária		
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária		
	3	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	6.234.899,61	3.891.078,21
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	165.974,57	200.886,80
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	49.726,30	2.628,60
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	33.031,83	36.532,87
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	5.986.166,91	3.651.029,94
	4	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	509.325,73	608.384,95
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	509.325,73	608.384,95
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
TOTAL INGRESSOS (V) = (I+II+III+IV)			17.138.322,28	12.483.396,62
DISPÊNDIOS				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2017	2016
	1	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	10.156.714,16	8.149.090,56
62213	1.1	Corrente	10.156.714,16	8.149.090,56
62213	1.2	Capital		
	2	TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	0,00	0,00
3511	2.1	Execução Orçamentária		
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária		
	3	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	6.218.750,95	3.824.980,33
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	198.695,67	187.636,43
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	2.628,60	
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	32.415,50	36.676,48
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	5.985.011,18	3.600.667,42
	4	SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	762.857,17	509.325,73
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	762.857,17	509.325,73
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
TOTAL DISPÊNDIOS (X) = (VI+VII+VIII+IX)			17.138.322,28	12.483.396,62
SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA			762.857,17	

Quadro 10

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.2.1.b) Registre-se que não foram verificadas divergências entre os extratos bancários e saldos registrados no Balanço Patrimonial listados no quadro 11.

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA					
FOLHA		CONTA	SD. RAZÃO 31/12	FOLHA	SD. BANCO 31/12
		Contas Correntes- Ag. 3024-4			
		BB- 11.927-x	-		-
		BB- 11.928-8	-		-
		BB- 4537-3	-		-
		BB- 17.378-9	17.012,08		17.012,08
		BB- 29.804-2	53.785,54		53.785,54
		BB- 29.805-0	53.193,00		53.193,00
		BB- 30.742-4	36.965,40		36.965,40
		BB- 30.741-6	31.710,90		31.710,90
		Contas Correntes- Ag. 3860-1			
		BB- 26327-3	521.272,23		521.272,23
		Total das Aplicações	48.918,02		48.918,02
		Poupança CC 11.927-x var. 51	20.210,77		20.210,77
		BB- Renda fixa LP 100 29.804-2	2.734,10		2.734,10
		BB- Renda fixa LP 100 17.378-9	36,68		36,68
		BB- Renda fixa LP 100 4537-3	-		-
		BB- Renda fixa CP 50 11.927-x	-		-
		BB- Renda fixa CP 50 29.805-0	23.448,86		23.448,86
		BB- Renda fixa CP 500 11.927-x	2.487,61		2.487,61
		TOTAL R\$	762.857,17		762.857,17
		SALDO REGISTRADO NO BALANÇO PATRIMONIAL R\$			762.857,17

Quadro 11

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo XV)

4.3.1 O regional apresentou as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2017, fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária, independente da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IX.

4.3.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item 4.5, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis, observando-se a ocorrência de superávit no exercício no valor de R\$ 6.625.523,92

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Contribuições	14.253.290,47	6.611.997,66
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	14.253.290,47	6.611.997,66
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.021.668,41	658.742,73
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.021.668,41	658.742,73
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	889.252,84	717.293,18
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Juros e Encargos de Mora	837.513,82	617.922,15
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	51.739,02	99.371,03
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras		
Transferências e Delegações Recebidas	355.928,96	313.490,00
Transferências Intra Governamentais	355.928,96	313.490,00
Transferências Inter Governamentais		
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		
Valorização e Ganhos com Ativos	0,00	0,00
Reavaliação de Ativos		
Ganhos com Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimentos		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	311.132,87	517.924,51
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	180.325,40	
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	130.807,47	517.924,51
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)	16.831.273,55	8.819.448,08
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
Pessoal e Encargos	3.783.975,40	3.604.275,82
Remuneração de Pessoal	2.594.258,59	2.576.804,34
Encargos Patronais	870.149,45	759.274,77
Benefícios a Pessoal	261.424,11	243.206,29
Custo de Pessoa e Encargos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	58.143,25	24.990,42
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Aposentadorias e Reformas		
Pensões		
Benefícios de Prestação Continuada		
Benefícios Eventuais		
Políticas Públicas de Transferência de Renda		

Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.506.180,61	1.486.708,60
Uso de Material de Consumo	9.890,61	407.335,81
Serviços	1.496.290,00	1.079.372,79
Depreciação, Amortização e Exaustação		
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	38,82	853,20
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		
Juros e Encargos de Mora	38,82	853,20
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Concedidos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras		
Transferências e Delegações Concedidas	2.492.582,58	1.884.331,22
Transferências Intra Governamentais	2.492.582,58	1.884.331,22
Transferências Inter Governamentais		
Transferências a Instituições Privadas		
Transferências a Instituições Multigovernamentais		
Desvalorização e Perdas de Ativos	0,00	0,00
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas		
Perdas com Alienação		
Perdas Involuntárias		
Tributárias	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Contribuições		
Custo com Tributos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.422.972,22	1.365.774,57
Premiações		
Resultado Negativo de Participações		
Incentivos		
Subvenções Econômicas		
Participações e Contribuições		
VPD de Constituição de Provisões	845.141,44	
Custo de Outras VPD		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.577.830,78	1.365.774,57
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)	10.205.749,63	8.341.943,41
Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)	6.625.523,92	477.504,67

Quadro 12

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3.2.b) Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à variação patrimonial qualitativa, o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da Execução Orçamentária)		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo		
Desincorporação de Passivo		
Incorporação de Passivo		
Desincorporação de Ativo		

Quadro 13

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4 Balanço Patrimonial (Anexo XIV)

4.4.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

No que se refere às informações apresentadas, cabe relatar as seguintes observações:

4.4.1.a) Analisando-se a capacidade do regional de honrar seus compromissos de curto prazo, é possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 21,08 em 2017, enquanto em 2016 o ILC correspondeu a 5,70. Com relação as obrigações a longo prazo, verifica-se que o Coren/Pa possui disponibilidade e créditos para cumprimento das obrigações exigíveis.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2017	2016	VARIAÇÕES
1.1	ATIVO CIRCULANTE	6.881.354,84	614.485,59	1019,86%
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	762.857,17	509.325,73	49,78%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	5.733.703,49		-
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo			-
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	108.586,89	76.675,71	41,62%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo			-
1.1.5	Estoques	276.207,29	28.484,15	869,69%
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente			-
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.550.614,85	1.981.376,53	28,73%
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	1.005.475,88	482.328,16	108,46%
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	1.005.475,88	482.328,16	108,46%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo	900,40	900,40	0,00%
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo			-
1.2.4	Estoques			-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente			-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	1.125.294,15	1.079.203,55	4,27%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	300.363,42	300.363,42	0,00%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)	118.581,00	118.581,00	0,00%
1.2.9	Diferido (deduzir amortização)			-
TOTAL DO ATIVO R\$		9.431.969,69	2.595.862,12	263,35%

RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2017	2016	VARIAÇÕES
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	313.408,79	102.825,14	204,80%
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	50.211,72	1.467,32	3322,00%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	37.422,48	23.030,85	62,49%
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	88.060,47	76.414,73	15,24%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes	6.870,69	1.487,85	361,79%
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	129.802,71		-
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.040,72	424,39	145,23%
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	127.172,49	127.172,49	0,00%
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo			-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo			-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo			-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo			-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo			-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo	127.172,49	127.172,49	0,00%
2.2.7	Resultado Diferido			-
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.991.388,41	2.365.864,49	280,05%
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social			-
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital			-
2.3.3	Reservas de Capital			-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial			-
2.3.5	Reservas de Lucros			-
2.3.6	Demais Reservas			-
2.3.7	Resultados Acumulados	8.991.388,41	2.365.864,49	280,05%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria			-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$		9.431.969,69	2.595.862,12	263,35%
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE		21,08	5,70	
SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$		6.291.738,76	483.176,30	1202,16%

Quadro 14

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.1.e) Registre-se que foi apresentada a listagem no Coren/Pa do inventário patrimonial dos bens móveis e imóveis (CD), sem entretanto, constar informação sobre a situação física dos bens, e nem a respectiva depreciação aplicada aos mesmos. Com relação a Dívida Ativa (D.A.), apesar de solicitações desta Controladoria, ainda não houve adequação aos moldes exigidos pela norma, visto que, o controle da Dívida Ativa do Coren/Pa é realizado de forma precária, pois, as informações captadas no Sistemka Incorp não são confiáveis, no que

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2017			
RUBRICA	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis - valor líquido	1.125.294,15		1.125.294,15
Bens Imóveis - valor líquido	300.363,42		300.363,42
Estoque - valor líquido	276.207,29		276.207,29
Dívida Ativa - valor líquido	1.005.475,88		1.005.475,88
Intangível - valor líquido	118.581,00		118.581,00
			0,00
			0,00
TOTAL R\$	2.825.921,74	0,00	2.825.921,74

Quadro 14.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.2.a) Registre-se que não foram verificadas divergências entre o saldo do Ativo escriturados no balancete de verificação com aqueles consolidados por meio da execução orçamentária e financeira do período.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
ATIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS ⁽¹⁾		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d+f)-(c++g)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESPESA LIQUIDADADA (b)	RECEITA REALIZADA (c)	AUMENTATIVA (d)	DIMINUTIVA (e)	DÉBTO (f)	CRÉDITO (g)			
BENS MÓVEIS	1.079.203,55	46.090,60						1.125.294,15	1.125.294,15	0,00
BENS IMÓVEIS	300.363,42							300.363,42	300.363,42	0,00
DÍVIDA ATIVA -CP	0,00							0,00	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -LP	482.328,16					558.866,88	35.719,16	1.005.475,88	1.005.475,88	0,00
ESTOQUE (CIRCULANTE)	28.484,15	257.613,75			9.890,61			276.207,29	276.207,29	0,00
ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE)	0,00	0,00						0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	1.890.379,28	303.704,35	0,00	0,00	9.890,61			2.707.340,74	2.707.340,74	0,00

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

⁽¹⁾ Os lançamentos manuais deverão ser justificados por meio de notas explicativas

4.4.2.b) Registre-se que não foram verificadas divergências entre os saldos do Passivo escriturado no balancete de verificação com aqueles consolidados por meio da execução orçamentária e financeira do período.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
PASSIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d)-(c+e)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b)	REC. CAPITAL (c)	ATIVA (d)	PASSIVA (e)	DÉBTO (f)	CRÉDITO (g)			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO								0,00		0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	127.172,49							127.172,49	127.172,49	0,00
								0,00		0,00
TOTAL R\$	127.172,49	0,00	0,00	0,00	0,00			127.172,49	127.172,49	0,00

Quadro 14.4

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.3 O Coren/Pa não apresentou informações inerentes à composição da Dívida Ativa Consolidada no exercício de 2017, pois não foram fornecidos o necessário detalhamento quanto a respectiva movimentação de ingressos e baixas, descumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução COFEN nº 504/2016, art. 12, XI, o que impediu a análise acerca da matéria.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (CONTABILIZAÇÃO POR COMPETÊNCIA)					
ANO	INSCRITO	RECEBIDO	CANCELADO	A CANCELAR	A RECEBER
2001					
2002					
2003					
2004					
2005					
2006					
2007					
2008					
2009					
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					
2016	R\$ 482.328,16				R\$ 482.328,16
2017	R\$ 558.866,88	R\$ 35.719,16			R\$ 523.147,72
2018					
2019					
2020					
2021					
2022					
2023					
2024					
2025					
2026					
TOTAL R\$	1.041.195,04	35.719,16	0,00	0,00	1.005.475,88

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Os débitos e créditos registrados são detalhados por exercício, observando-se a competência. Ex.: Incrição em dívida ativa referente ao exercício de 2001, recebimento referente ao exercício de 2001, cancelamento referente ao exercício de 2001, a cancelar referente ao exercício de 2001, a receber referente ao exercício de 2001.

4.5 Demonstração do Fluxo de Caixa (Anexo XVIII)

4.5.1 O Coren/Pa apresentou as informações inerentes ao fluxo de caixa do exercício de 2017, fornecendo o necessário detalhamento quanto a respectiva movimentação de ingressos e dispêndios, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016,

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
1.1	Ingressos	16.413.295,68
1.1.1	Receita Corrente	10.394.096,94
1.1.2	Ingressos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	6.019.198,74
1.1.3	Outros ingressos operacionais	
1.2	Desembolsos	16.159.764,24
1.2.1	Despesa Corrente Paga	9.941.013,29
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	6.218.750,95
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		253.531,44
2	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
2.1	Ingressos	0,00
2.1.1	Alienação de bens	
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	
2.2	Desembolsos	0,00
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		0,00
3	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
3.1	Ingressos	0,00
3.1.1	Operações de crédito	
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	
3.1.3	Transferências de capital recebidas	
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	
3.2	Desembolsos	0,00
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		253.531,44
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		509.325,73
Caixa e Equivalente de Caixa Final		762.857,17

Quadro 15

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.6 Balancete de Verificação

4.6.1 O regional apresentou as informações inerentes à escrituração contábil realizada no exercício de 2017 (fls. 31-41), fornecendo o necessário detalhamento quanto aos respectivos registros dos atos e fatos, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IV.

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2017						
GRUPO	ITEM ⁽¹⁾	CONTA	SALDO ANT.	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO FINAL
ORÇAMENTÁRIO	52111	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA		8.461.104,74	
	52112	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA			
	52211	3	DESPESA CORRENTE FIXADA		8.461.104,74	
	52212	4	DESPESA CAPITAL FIXADA			
	52219	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA			
		6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6)			
	62121	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			
	62122	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA			
	62211	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			
	62212	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			
		11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)			
FINANCEIRO	111	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES	509.325,73		
	111	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES			762.857,17
	213112201	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			49.726,30
	213112202	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			165.974,57
	213112201	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)		2.628,60	
	213112202	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)		198.695,67	
		18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS			
		19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS			
ATIVO	1122	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP		14.103.051,11	8.369.347,62
	113	21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	76.675,71	487.557,32	455.646,14
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO			
	115	23	ESTOQUE - CIRCULANTE	28.484,15	247.723,14	
	119	24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE			
	1123	25	DÍVIDA ATIVA - CP			
	1211	26	DÍVIDA ATIVA -LP	482.328,16	558.866,88	35.719,16
	1211	27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP	482.328,16	558.866,88	35.719,16
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	900,40		
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE			
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE			
		31	BENS MÓVEIS - valor líquido	1.079.203,55	46.090,60	
	123	32	BENS IMÓVEIS - valor líquido	300.363,42		
		33	INTANGÍVEL - valor líquido	118.581,00		
	34	DIFERIDO - valor líquido				
PASSIVO	211	35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO	1.467,32	8.085.078,73	8.133.823,13
		36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO			
	213	37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	23.030,85	3.976.785,20	3.991.176,83
	214	38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO	76.414,73	599.238,95	610.884,69
		39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES	1.487,85	2.498.239,06	2.503.621,90
	217	40	PROVISÕES - CURTO PRAZO		715.377,88	845.180,59
	218	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO	424,39	32.415,50	33.031,83
	228	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO			
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO			
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO			
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO			
		46	PROVISÕES - LONGO PRAZO			
		47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO	127.172,49		
	237	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR	2.365.864,49		
	237	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE	8.991.388,41		
	237	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.625.523,92		

Quadro 16

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

⁽¹⁾Numeração correspondente ao quadro consolidado n° 19

4.7 Notas Explicativas inerentes às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2017

4.7.1 O Coren/Pa apresentou, por meio das notas explicativas, as informações complementares, julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2017, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XIV.

4.8 Consolidação dos Saldos Contábeis

Registre-se que não foram detectadas diferenças no Quadro de Verificação e Consolidação dos Saldos Contábeis.

ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL												
Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Pará										Exercício: 2017		
QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS												
GRUPO	ITEM	RUBRICA	LOA ANEXO	BALANCETE VERIFICAÇÃO	BALANÇO			DVP ANEXO 15	DFC ANEXO 18	ESTATUS DA VARIFICAÇÃO		
					ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12	FINANCEIRO ANEXO 13	PATRIMONIAL ANEXO 14					
ORÇAMENTÁRIO	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA	8.461.104,74	8.461.104,74	8.461.104,74					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	3	DESPESA CORRENTE FIXADA	8.461.104,74	8.461.104,74	8.461.104,74					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	4	DESPESA CAPITAL FIXADA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5)	0,00		0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!	
	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			10.394.096,94	10.394.096,94			10.394.096,94	✓	OK! CONSOLIDADO!	
	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA			0,00	0,00			0,00	✓	OK! CONSOLIDADO!	
	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			10.156.714,16	10.156.714,16				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			0,00	0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!	
		11	RESULTADO (DÉFICIT/SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)			237.382,78	237.382,78				✓	OK! CONSOLIDADO!
FINANCEIRO	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES		509.325,73		509.325,73	509.325,73		509.325,73	✓	OK! CONSOLIDADO!	
	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES		762.857,17		762.857,17	762.857,17		762.857,17	✓	OK! CONSOLIDADO!	
	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			49.726,30	49.726,30				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			165.974,57	165.974,57				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)			2.628,60	2.628,60				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)			198.695,67	198.695,67				✓	OK! CONSOLIDADO!	
	18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				6.019.198,74		6.019.198,74		✓	OK! CONSOLIDADO!	
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				6.218.750,95		6.218.750,95		✓	OK! CONSOLIDADO!	
PATRIMONIAL	OALV	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - CP		5.733.703,49			5.733.703,49			✓	OK! CONSOLIDADO!
		21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CURTO PRAZO		108.586,89			108.586,89			✓	OK! CONSOLIDADO!
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		23	ESTOQUE - CIRCULANTE		276.207,29			276.207,29			✓	OK! CONSOLIDADO!
		24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		25	DÍVIDA ATIVA - CP		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		26	DÍVIDA ATIVA -LP		1.005.475,88			1.005.475,88			✓	OK! CONSOLIDADO!
		27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - LP		1.005.475,88			1.005.475,88			✓	OK! CONSOLIDADO!
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LONGO PRAZO		900,40			900,40			✓	OK! CONSOLIDADO!
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		31	BENS MÓVEIS - valor líquido		1.125.294,15			1.125.294,15			✓	OK! CONSOLIDADO!
		32	BENS IMÓVEIS - valor líquido		300.363,42			300.363,42			✓	OK! CONSOLIDADO!
		33	INTANGÍVEL - valor líquido		118.581,00			118.581,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		34	DIFERIDO - valor líquido		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO		50.211,72			50.211,72			✓	OK! CONSOLIDADO!
		36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO		37.422,48			37.422,48			✓	OK! CONSOLIDADO!
		38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO		88.060,47			88.060,47			✓	OK! CONSOLIDADO!
		39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES		6.870,69			6.870,69			✓	OK! CONSOLIDADO!
	40	PROVISÕES - CURTO PRAZO		129.802,71			129.802,71			✓	OK! CONSOLIDADO!	

PASSIVO	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO		1.040,72			1.040,72			✓	OK! CONSOLIDADO!
	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	46	PROVISÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO		127.172,49			127.172,49			✓	OK! CONSOLIDADO!
	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR		2.365.864,49			2.365.864,49			✓	OK! CONSOLIDADO!
	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE		8.991.388,41			8.991.388,41			✓	OK! CONSOLIDADO!
	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.625.523,92			6.625.523,92	6.625.523,92		✓	OK! CONSOLIDADO!

Quadro 17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Carlos Pedro Paiva Furtado
MATRÍCULA - 1225
CONTROLADORIA GERAL DO COREN/PA

RESUMO DO RELATÓRIO:

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2016, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 6ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs, com exceção das inconformidades descritas ao longo deste relatório e transcritas a seguir:

<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
4.4.3 O Coren/Pa não apresentou informações inerentes à composição da Dívida Ativa Consolidada no exercício de 2017, pois não foram fornecidos o necessário detalhamento quanto a respectiva movimentação de ingressos e baixas, descumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução COFEN nº 504/2016, art. 12, XI, o que impediu a análise acerca da matéria.
<input checked="" type="checkbox"/>
Registre-se que não foram detectadas diferenças no Quadro de Verificação e Consolidação dos Saldos Contábeis.

Belém, 13 de março de 2018.

CARLOS PEDRO PAIVA FURTADO
MATRÍCULA - 1225
CONTROLADORIA GERAL DO COREN/PA